

Kamila Donato 04/08/2016 23:55

## “Brasil se mantém em rota para retomada do crescimento”, afirma Maersk Line

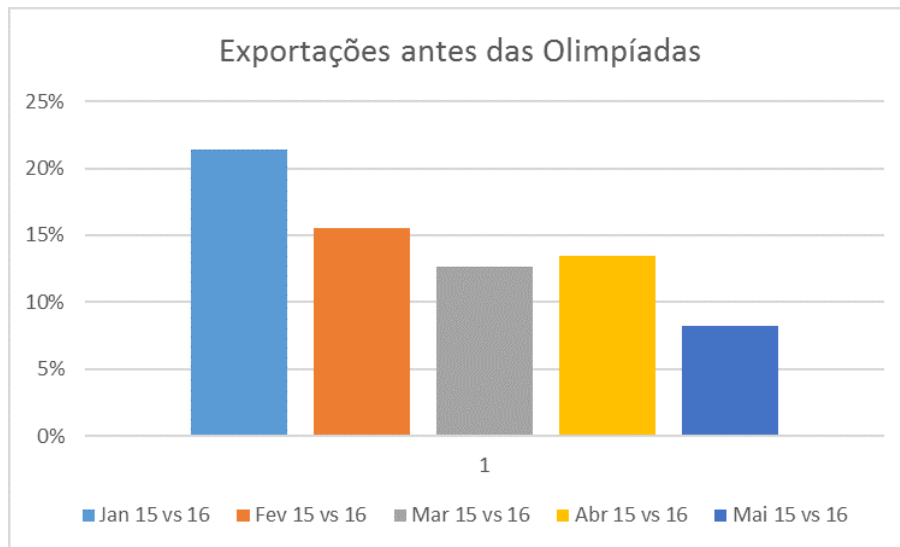
Companhia ainda estima crescimento de 12% a 18% nas exportações em 2016 com Olimpíadas

Enxergando um real estímulo para as exportações com recuperação brasileira no horizonte a gigante dinamarquesa Maersk Line acredita que a maior economia da América Latina passará pelos Jogos Olímpicos em um momento em que as perspectivas para o comércio internacional do país está em rota de melhoria. A previsão é que as exportações brasileiras por containers cheguem a 18%, com uma queda estimada nas importações da ordem de 25%.

“A moeda brasileira deve ser a força condutora da retomada do crescimento brasileiro em 2016, ofuscando qualquer potencial impacto positivo das Olimpíadas. Estamos esperando um resultado muito diferente em relação ao que tivemos em 2014, quando o comércio foi estimulado pela Copa do Mundo no primeiro semestre”, afirma o Diretor de Trade e Marketing para Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai da Maersk Line, João Momesso.

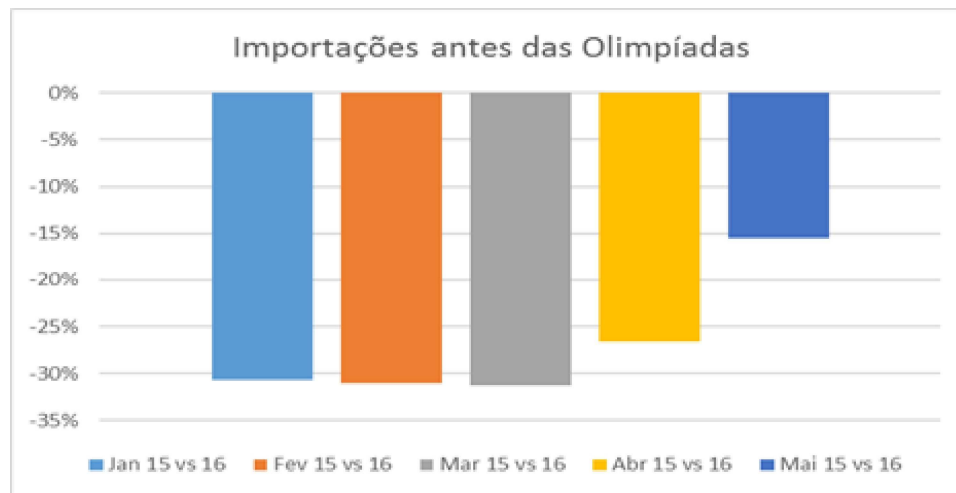
De acordo com ele, os jogos ajudarão a melhorar a confiança, e destaca: “Quando olhamos para o prospecto de 2016 até aqui, será

o Real o principal ator da balança comercial, impulsionando as exportações”.



O contraste fica para as importações que, de acordo com dados da Datamar para a companhia caíram significativamente este ano, com a retração no consumo devido à recessão. “Mas, com a melhora nos humores, as importações tendem a melhorar”, aponta.

Em janeiro, as importações estavam negativas em 31% na comparação com o ano anterior, contra uma redução de 15% em maio. Nos meses que precederam a Copa do Mundo de 2014, as importações alcançaram uma alta de 21% em março na comparação com 2013, com as exportações 6% maiores em abril de 2014, mas com declínio de 4% em maio daquele ano.



Para a indústria marítima brasileira, a consultoria aponta forte contribuição do real ajudando as exportações a atingir crescimento de dois dígitos entre janeiro e maio. O resultado? O país se tornou uma economia majoritariamente exportadora.

“As empresas estão focadas na retomada dos negócios sob a nova administração federal e é esta melhora na confiança que nos estimula a continuar revendo nossos modelos internos em relação às exportações e importações para um cenário de recuperação mais acelerada se comparada ao que havíamos antecipado no início do ano”, completa.

Com perspectivas positivas, Momesso diz que o cenário vai melhorando na medida em que cresce a confiança das empresas e dos consumidores. “Mas teremos uma ideia muito melhor sobre a demanda interna em setembro, quando o varejo tiver embarcado seus pedidos para o Natal, o que funcionará como um indicador poderoso e bastante real do sentimento para 2017”, finaliza.

## Notícias do dia



#### Sustentabilidade

Mudança climática vai afetar



**Mercado** economia  
Desafio para indústria naval e offshore



#### Cenário

“Brasil se mantém em rota para retomada do crescimento”, afirma Maersk Line  
Construção para as Olimpíadas



#### Acordos

Cooperação para inovação aproxima Brasil e Reino Unido  
crescimento em plena crise